

a_barca

REVISTA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CINEMA E AUDIOVISUAL | PPGCine

VOLUME IV N° 1 2026

ISSN 2965-7822



site da revista

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

NITERÓI RJ BRASIL

MARINA CAVALCANTI TEDESCO Professora do Departamento de Cinema e Vídeo e docente permanente do Programa de Pós-graduação em Cinema e Audiovisual da Universidade Federal Fluminense (PPGCine-UFF), Brasil.

RAFAEL ROMÃO SILVA Doutorando em Educação pelo PROPed UERJ. Licenciado e Mestre em Cinema e Audiovisual pela Universidade Federal Fluminense.

TAINÁ XAVIER Doutora em Cinema e Audiovisual pela Universidade Federal Fluminense (PPGCine-UFF). Professora do curso de Cinema e Audiovisual da ESPM Rio.

CAROLINA AMARAL Professora do Departamento de Comunicação da PUC-Rio e docente do Programa de Pós-Graduação em Cinema e Audiovisual da Universidade Federal Fluminense, Brasil.

DIEGO CHABALGOITY Professor do Departamento de Ciências Humanas e docente do Programa de Pós-Graduação em Cinema e Audiovisual da Universidade Federal Fluminense, Brasil.

PEDRO PONE Professor da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Doutor em Letras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Pós-Doutorando no Programa de Pós-graduação em Cinema e Audiovisual da Universidade Federal Fluminense (PPGCine-UFF).

RENATA MASINI HEIN Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Cinema e Audiovisual da Universidade Federal Fluminense (PPGCine-UFF), Brasil.

VANESSA MARIA RODRIGUES Pós-doutoranda no Centro Integrado de Preservação Audiovisual da Universidade Federal de Juiz de Fora (CIPAV-UFJF).

FELIPE DAVSON PEREIRA DA SILVA Doutor pelo Programa de Pós-graduação em Cinema e Audiovisual da Universidade Federal Fluminense (PPGCine-UFF), Brasil.

MARCEL GONNET WAINMAYER Doutor pelo Programa de Pós-graduação em Cinema e Audiovisual da Universidade Federal Fluminense (PPGCine-UFF), Brasil.

ALISSON OLIVEIRA SOARES DE SANTANA Doutorando no Programa de Pós-graduação em Cinema e Audiovisual da Universidade Federal Fluminense (PPGCine-UFF), Brasil.

MONICA RODRIGUES KLEMEZ Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Cinema e Audiovisual da Universidade Federal Fluminense (PPGCine-UFF), Brasil.

estagiárias (2025/2026)

ISADORA DE SOUSA ALEXANDRE (Letras, UNIRIO)

MARIA LUIZA PROA (Letras, UNIRIO)

revisão

EDYLENE SEVERIANO

projeto gráfico, capa e editoração eletrônica

LUIZ GARCIA | Lugar Estúdio

foto de capa

JÚLIA MAFRA; ABDER PAZ: Cine Jangada
saiba mais sobre o Cine Jangada



nesta edição

ALEX FERREIRA DAMASCENO Professor do curso de Cinema e Audiovisual na Faculdade de Artes Visuais da Universidade Federal do Pará (FAV/UFPA), Brasil.

ANDRÉA C. SCANSANI Professora do curso de Cinema e do Programa de Pós-Graduação em Literatura da Universidade Federal de Santa Catarina e do Programa de Pós-Graduação em Cinema e Artes do Vídeo da Universidade Estadual do Paraná, Brasil.

ANA ENNE Professora Associada do Departamento de Estudos Culturais e Mídia e docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Cultura e Territorialidades (PPCULT), UFF, Brasil.

ANA ACKER Professora e coordenadora dos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda na Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).

ANGELA PRYSTHON Professora Titular, Departamento de Comunicação Social, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Brasil.

CEIÇA FERREIRA Professora e pesquisadora do curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Brasil.

EDILEUZA PENHA DE SOUZA Doutora em Educação, diretora e realizadora. É professora na Universidade de Brasília (UnB), Brasil.

ESTHER HAMBURGER Professora Titular de História do Cinema e do Audiovisual e de Projeto do Departamento de Cinema, Rádio e Televisão da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (USP), Brasil.

FABIO ALLAN MENDES RAMALHO Professor adjunto em Cinema e Audiovisual e na Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos (PPGIELA), Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), Brasil.

GABRIEL MENOTTI Professor Adjunto do Departamento de Comunicação Social e nos Programas de Pós-Graduação em Comunicação e Territorialidades (PPGCOM) e em Artes (PPGA), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Brasil.

GUILHERME MAIA DE JESUS Professor da Faculdade de Comunicação e do Programa de Pós-graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas (PósCom), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Brasil.

IZABEL DE FÁTIMA CRUZ MELO Doutora em Meios e Processos Audiovisuais pela ECA/USP. Professora da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Brasil.

FRANCISCO JAVIER RAMÍREZ MIRANDA Professor da Escuela Nacional de Estudios Superiores (ENES) Unidad Morelia, Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM).

JÔ LEVY Professora e pesquisadora no curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Brasil.

LORENA BEST Professora de Comunicación Audiovisual y Medios Interactivos da Universidad Peruana de Ciencias Aplicadas (UPC), Perú.

MANNUELA RAMOS DA COSTA Professora no departamento de Comunicação Social, nos cursos de Cinema e Audiovisual e de Comunicação Social, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Brasil.

MARIANO MESTMAN Pesquisador do Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET) e do Instituto Gino Germani (Facultad de Ciencias Sociales, Universidad de Buenos Aires), Argentina.

PEDRO BUTCHER Pesquisador, jornalista e crítico formado pela Escola de Comunicação da UFRJ e Doutor pela Universidade Federal Fluminense. É professor do curso de cinema e audiovisual da ESPM-Rio, Brasil.

SONIA GARCÍA LÓPEZ Professora do Departamento de Periodismo y Comunicación Audiovisual, Universidad Carlos III de Madrid, Espanha.

TADEU CAPISTRANO Professor de teoria da Imagem e história do cinema do Departamento de História da Arte e do Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EBA/UFRJ), Brasil.

THAIS BLANK Professora Adjunta da Escola de Ciências Sociais e do Programa da Pós-graduação em História, Política e Bens Culturais, Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil (CPDOC), Fundação Getulio Vargas (FGV), Brasil.



EDITORIAL

A REVISTA - APRESENTAÇÃO	10
MARINA CAVALCANTI TEDESCO	
CAROLINA AMARAL	
DIEGO CHABALGOITY	

ENTREVISTA

DOIS FILMES ENTRE A REDEMOCRATIZAÇÃO: CONVERSA COM CACÁ DIEGUES	13
RAFAEL GARCIA MADALEN EIRAS	

TEMÁTICA LIVRE

PERSPECTIVAS HISTÓRICAS E NOVOS OLHARES PARA O FSA: DISCURSOS E PRÁTICAS POLÍTICAS	30
LIA BAHIA	
FELIPE LOPES	
MUITO PRAZER, NELSON CAVAQUINHO – UMA EPIFANIA DE RIO DE JANEIRO	50
GABRIEL PHILIPPINI FERREIRA BORGES SILVA	
VOZES E SILÊNCIOS ENTRE O CINEMA BRASILEIRO E BRITÂNICO CONTEMPORÂNEOS	76
FERNANDO MORAIS DA COSTA	

SUMÁRIO

O ESTILO VISUAL DO FILME CÉSAR DEVE MORRER: UMA ANÁLISE DO PROCESSO CRIATIVO FÍLMICO PAUTADA NA INTERTEXTUALIDADE	94
ÂNDREA SULZBACH	
A RECOMPOSIÇÃO EM <i>HOMEM COMUM</i> , DE CARLOS NADER	112
CIRO LUBLINER	
O 'CINEMA-LÁPIDE' EM <i>MEMÓRIA DE DEUS E O DIABO EM MONTE SANTO E COCOROBÓ</i> (1984): AGNALDO 'SIRI' AZEVEDO, ENCENAÇÃO DA IMPOTÊNCIA E A CRISE DO NCL NOS ANOS 1980	133
EDEVARD PINTO FRANÇA JUNIOR	
SERGEI EISENSTEIN E <i>¡QUÉ VIVA MÉXICO!</i> : O PENSAMENTO ARBORESCENTE	156
DAVID OUBIÑA	
MEDO E DELÍRIO NA REALIDADE: CONVERGÊNCIAS ENTRE O CINEMA DE MICHAEL MOORE E O JORNALISMO GONZO	173
RENATO GUIMARÃES FURTADO	
ESPECIAL	
<i>ENCICLOPÉDIA CINEMAS EM CONFRONTO – CURTAS E MÉDIAS-METRAGENS</i> <i>EM RESPOSTA À DITADURA MILITAR BRASILEIRA PARTE 3: 1973-1976</i>	194
ORGANIZAÇÃO E SELEÇÃO	
REINALDO CARDENUTO	
PATRÍCIA MACHADO	
CINTYA FERREIRA	

editorial

A BARCA

MARINA CAVALCANTI TEDESCO

CAROLINA AMARAL

DIEGO CHABALGOITY

Neste número de temática livre, *A Barca* publica principal, mas não exclusivamente, textos sobre cinema brasileiro com abordagens diversas, que privilegiam estéticas, políticas e poéticas, em suas interseções com o cinema latino-americano, a indústria hegemônica e o cinema de autor. Compõem a presente edição oito artigos, a terceira parte da “Enciclopédia Cinemas em Confronto — curtas e médias-metragens como resposta ao período da ditadura militar no Brasil” e uma entrevista que abre o número. Trata-se da entrevista com Cacá Diegues, feita por Rafael Eiras, que discute, em especial nos filmes *Quilombo* (1984) e *Um Trem para as Estrelas* (1987), a redemocratização, a representatividade negra e os desafios do cinema brasileiro nos anos 1980. Igualmente, abordando os desafios do audiovisual nacional, apresentamos “Perspectivas históricas e novos olhares para o FSA: discursos e práticas políticas”, no qual Lia Bahia e Felipe Lopes recuperam, numa perspectiva histórica, o significado cultural e político do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) e o modelo de industrialização que essa política pública ensejou no audiovisual brasileiro.

Em seguida, no artigo “Muito Prazer, Nelson Cavaquinho – Uma epifania de Rio de Janeiro”, Gabriel Philippini Ferreira Borges Silva analisa a cena em que Nelson Cavaquinho toca seu violão e interage com os personagens do filme *Muito Prazer* (1979, David Neves). O autor mobiliza a abordagem proposta pela rede Teoria de Cineastas, tendo em conta a intermedialidade como método historiográfico para o estudo de números musicais a partir de pesquisas de Flávia Cesarino Costa. Há afinidades com “Vozes e silêncios entre o cinema brasileiro e britânico contemporâneos”, artigo em que Fernando de Moraes faz uma análise estética dos elementos sonoros no cinema contemporâneo, com ênfase em vozes e silêncios, partindo da lógica de que ambos trabalham juntos para construir narrativas.

a revista - apresentação

Prosseguindo com análises intertextuais da construção fílmica, o texto de Ândrea Sulzbach, “O estilo visual do filme *César Deve Morrer*: uma análise do processo criativo fílmico pautada na intertextualidade”, estuda a linguagem teatral presente em *César Deve Morrer* (Paolo e Vittorio Taviani, 2012) e verifica os elementos presentes no processo criativo do filme, que proporcionam um cinema de opacidade, concebido por meio da estrutura física e como ação/encenação. Já em “A recomposição em *Homem Comum*, de Carlos Nader”, Ciro Lubliner investiga como o documentário *Homem Comum* (2015) opera a partir de uma série de recomposições, como o uso de cenas do filme *A Palavra* (Carl Theodor Dreyer, Dinamarca 1955), as reinvenções da entrevista/encontro, a relação com a pintura na composição cinematográfica de trípticos e a própria autorrecomposição do projeto inicial que resultou no documentário.

Ainda no campo do documentário, mas no contexto do Nuevo Cine Latinoamericano (NCL), em “O ‘cinema-lápide’ em *Memória de Deus e o Diabo em Monte Santo e Cocorobó* (1984): Agnaldo ‘Siri’ Azevedo, encenação da impotência e a crise do NCL nos anos 1980”, Edevard Pinto França Junior toma o curta-metragem do documentarista baiano como uma resposta estética ao desencanto daquele período, identificando no filme um sintoma estético da crise continental do projeto utópico do NCL. Continuando na América Latina, David Oubiña retorna ao conhecido projeto inacabado de Sergei Eisenstein, *iQué Viva México!*, para avaliar que influências ele teve na configuração de sua poética audiovisual. O resultado é “Sergei Eisenstein e *iQué Viva México!*: o pensamento arborescente”.

Por fim, o artigo “Medo e Delírio na Realidade: Convergências entre o cinema de Michael Moore e o Jornalismo Gonzo”, de Renato Guimarães Furtado, compara as estratégias estilísticas e narrativas empregadas por Michael Moore aos pilares do Jornalismo Gonzo: imersão participativa, recusa à neutralidade e instrumentalização da ficção enquanto crítica política, complexificando as fronteiras (teoricamente) existentes entre documentário, jornalismo e ficção. E, encerrando o número, a terceira parte da “Enciclopédia Cinemas em Confronto”, organizada por Reinaldo Cardenuto, Patrícia Machado e Cintya Ferreira, dedica-se ao período de 1973 a 1976, mapeando os curtas e médias-metragens que, de maneira explícita, se contrapuseram à ditadura militar.

Todas/es/os a bordo para as múltiplas travessias propostas pela diversidade estética e temática trazida este semestre por *A Barca!*